140 - MAGNIFICAÇÃO PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO EM PERIODONTIA

Autores:
Autores: Sarah Aquino de Sousa
Aluna de graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Alessandra Areas e Souza
Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Elizangela Cruvinel Zuza
Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Categoria: Revisão de Literatura

sarahsousa@id.uff.br

Palavras-chave: Periodontia; Microcirurgia; Lentes; Microscópio.

Avanços em tecnologia proporcionam uma infinidade de mudanças e vem contribuindo de maneira significativa para a evolução da odontologia nas últimas décadas. Desta forma, considerando o uso de equipamentos de magnificação em periodontia, como as lupas e os microscópios operatórios para a obtenção de melhor visualização das estruturas durante tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos, procedimentos menos invasivos podem ser realizados com maior segurança e previsibilidade de resultados. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura para verificar a aplicabilidade da magnificação para tratamento cirúrgico em periodontia. Como metodologia, utilizou-se os meios eletrônicos Pubmed, Scielo, Periódicos Capes e Google Acadêmico como bases de busca bibliográfica para obtenção da literatura pertinente. Para a pesquisa foram utilizados os descritores “periodontics”, “microsurgery” e o termo livre “magnification”, sem limite de idioma ou período de tempo. A busca foi realizada no mês de outubro do ano de 2021 e foram encontrados 135 artigos no total, sendo que 20 foram elegíveis para esta revisão de literatura após a

leitura de seus títulos e resumos. Com base na literatura, verificou-se que o número de evidências científicas sobre o tema ainda é escasso. Pode-se concluir que a microcirurgia periodontal com o uso de magnificação apresenta resultados clínicos promissores ao longo do tempo, apresentando vantagens em relação a manobras minimamente invasivas, benefícios ergonômicos, menor incômodo pós-cirúrgico e melhor aceitação pelo paciente, entretanto, é necessário maior tempo de treinamento por parte do profissional e grande custo inicial de investimento.